

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Ma-
 capá - UEPAT - Macapá
 Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 05
 Caixa Postal 10
 CEP - 68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 67, Nov./88, p.1-3

INTRODUÇÃO DE PROGENIES DE GUARANÁ NO AMAPÁ

Jorge Araújo de Sousa Lima¹

Lauro Santos Silva²

A cultura do guaraná (*Paullinia cupana* var. *serbilis*); tem sido pouco explorada no Amapá apesar dos bons resultados obtidos em outros pontos do trópico úmido. Para conhecer seu comportamento agrônômico nas condições locais, introduziram-se progênies de polinização aberta provenientes da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), no Campo Experimental de Mazagão.

O clima é Ami segundo Köppen e o solo, um Latossolo Amarelo ácido, de textura argilo-arenosa. A vegetação da área, uma capoeira, foi derrubada, queimada e encoivarada um ano antes do plantio.

O ensaio foi instalado em março de 1985 com seis progênies introduzidas e uma testemunha local. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas com cinco plantas no espaçamento de 5,0m x 5,0m.

Na adubação de plantio foram aplicados 130g de superfosfato triplo e 2kg de esterco de gado por cova, e em cobertura,

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Eng.-Agr., Secretaria de Agricultura do Amapá, (SEAG-AP), Caixa Postal 108, P.

PA/67, UEPAT de Macapá. Nov./88, p.2

parcelados três vezes, totais anuais de 160g de uréia e 170g de sulfato de potássio e magnésio. No segundo ano, foram parceladas em três aplicações os seguintes totais anuais de fertilizantes por planta: 180g de uréia; 100g de superfosfato triplo; 200g de sulfato duplo de potássio e magnésio e 10g de cloreto de potássio.

Avaliações aos 24 meses após o plantio, mostraram não haver efeito significativo dos tratamentos nos parâmetros observados. As progênies MAU 429, MAU 428 e MAU 438 tenderam a se destacar das demais pelos valores acima da média em suas características. A progênie MAU 243, apesar do baixo percentual de sobrevivência, apresentou bons resultados (Tabela 1).

As reduções nos índices de sobrevivência ocorreram nos meses menos chuvosos, de agosto a dezembro, registrando-se nesse período 526mm de pluviosidade no primeiro ano. No segundo, esse valor foi de 436mm. Os totais anuais respectivos foram 2732mm e 2922mm (Tabela 2).

PA/67, UEPAT de Macapá, Nov./88, p.3

TABELA 1 - Avaliação de progênies de guaraná em Mazagão, AP.

Progênies	Sobrevivência (%)	Nº de Folhas	Nº de Ramos	Comprimento maior ramo (m)
MAU 243	70 a	72 a	9,7 a	1,2 a
MAU 429	90 a	66 a	8,5 a	1,5 a
MAU 428	95 a	63 a	8,7 a	1,4 a
MAU 438	85 a	59 a	8,4 a	1,4 a
MAU 247	60 a	51 a	8,1 a	0,9 a
T	65 a	46 a	6,4 a	1,0 a
MAU 423	60 a	43 a	5,2 a	0,9 a
Média	75	57	7,9	1,2
CV %	-	28	26	21

TABELA 2 - Totais mensais de precipitação em Mazagão, AP.

M E S E S	Precipitação (mm)		
	1985	1986	1987
Janeiro	389,7	256,5	306,5
Fevereiro	296,7	461,9	296,5
Março	505,1	527,5	243,0
Abril	272,8	509,9	-
Maió	388,4	346,3	-
Junho	238,8	269,7	-
Julho	114,4	111,9	-
Agosto	159,0	45,2	-
Setembro	7,3	25,5	-
Outubro	18,6	17,1	-
Novembro	153,7	122,6	-
Dezembro	187,5	228,0	-
T O T A L	2.732,0	2.991,1	-

Fonte: EMBRAPA/UEPAT de Macapá.